

DIREITOS E POLÍTICAS SOCIAIS: ATENÇÃO BÁSICA AOS IDOSOS NO MUNICÍPIO DE ITABAIANA /SERGIPE NO PERÍODO DE 2012 – 2020

Ana Paula Souza Vasconcelos¹

Bárbara Elizabete Rodrigues da Silva²

Maria Caroline Siqueira dos Santos³

Viviane Mota de Góis⁴

Rony Reis do Nascimento⁵

Serviço Social



**cadernos de
graduação**

ciências humanas e sociais

ISSN IMPRESSO 1980-1785

ISSN ELETRÔNICO 2316-3143

RESUMO

O envelhecimento é um processo que envolve fatores diversificados. O desenvolvimento efetivo das políticas sociais e os direitos dos idosos na atenção básica são imprescindíveis para obtenção da longevidade saudável deste grupo. O objetivo deste estudo foi discorrer sobre a importância da caracterização do perfil dos idosos atendidos no Programa de Atenção Básica do Município de Itabaiana/Sergipe. O desenvolvimento foi por meio de pesquisa bibliográfica-documental, utilizou-se ferramentas como livros, bancos de dados, documentos específicos. Constatou-se a fundamental importância da aplicação correta das políticas públicas, pois promoverão os direitos aos idosos, foram identificadas as principais dificuldades do programa de atenção básica e destacou-se a suma importância do profissional de Assistência neste contexto. O embasamento do referido trabalho contribui na busca de melhores condições para população idosa.

PALAVRAS-CHAVE

Políticas Públicas. Atenção Básica. Idosos.

ABSTRACT

Aging is a process that involves different factors. The effective development of social policies and the rights of the elderly in primary care are essential for achieving a healthy longevity for this group. The aim of this study was to discuss the importance of characterizing the profile of the elderly assisted in the Primary Care Program of the Municipality of Itabaiana/Sergipe. The development was through bibliographical-documental research where tools such as books, databases, specific documents were used. The fundamental importance of the correct application of public policies was found, as they will promote the rights of the elderly, the main difficulties of the primary care program were identified and the paramount importance of the Care professional in this context was highlighted. The foundation of this work contributes to the search for better conditions for the elderly population.

KEYWORDS

Public Policies. Basic Attention. Seniors.

1 INTRODUÇÃO

O crescimento da população idosa é um fenômeno mundial e um dos maiores desafios para a saúde pública contemporânea, especialmente nos países em desenvolvimento como o Brasil, onde as mudanças têm ocorrido de forma rápida e acentuada. Estima-se que, em 2020 segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o país seja o sexto com o maior número de idosos, atingindo um contingente superior a 30 milhões. O Brasil envelhece de forma rápida e intensa. A política pública de atenção ao idoso se relaciona com o desenvolvimento socioeconômico e cultural, bem como a ação reivindicatória dos movimentos sociais.

Um marco importante de acordo com Porto (2002), dessa trajetória foi a Constituição Federal de 1988, que introduziu em suas disposições o conceito de Seguridade Social, fazendo com que a rede de proteção social alterasse o seu enfoque estritamente assistencialista, passando a ter uma conotação ampliada de cidadania. O desenvolvimento de políticas públicas para a pessoa idosa tem sido destaque na agenda de organizações internacionais de saúde com relação à proposição de diretrizes para nações que ainda precisam implantar programas sociais e assistenciais para atender às necessidades emergentes desse grupo populacional.

O Município de Itabaiana, situado no Agreste Sergipano possui 4 Unidades de Atendimento referente à Atenção Básica aos Idosos, situadas nos Povoados Bom Jardim, Povoado Rio das Pedras, Povoado Queimadas e com sede na Associação Atlética de Itabaiana. Nestes polos são desenvolvidas atividades artesanais, esportivas, culturais, rodas de conversas, além de debates, minicursos e palestras preventivas com

diversos temas relacionados ao fortalecimento e integralidade de ações em saúde ao Idoso na Atenção Básica na busca de um envelhecimento ativo e saudável.

São cadastrados aproximadamente 400 idosos nestes programas de Atenção Básica desenvolvido pelo Município de Itabaiana, onde são acompanhados semanalmente por uma Equipe multidisciplinar e especializada. O Município afirma que o período de 2012 a 2020 foi marcado por várias transformações, entre elas, aumento de polos e cada vez mais capacitação de profissionais envolvidos para promover melhor êxito com os serviços prestados, sendo fundamental o desenvolvimento de atividades voltadas para Atenção Básica aos Idosos porque possibilita uma maior longevidade atrelada ao bem-estar. A partir dessa contextualização, o estudo tem como objetivo geral caracterizar o perfil de idosos atendidos no Programa de Atenção Básica à Saúde do Idoso nas Unidades do Município de Itabaiana/SE nos anos de 2012 a 2020.

A importância deste estudo está baseada na atenção ao idoso que é um campo de investigação de pouco domínio e conhecimento na atenção primária em saúde. A abordagem centra-se na interface sociopolítica com a atenção à saúde, cujas pesquisas têm sido desenvolvidas de formas isoladas e é um dos campos temáticos que mais geram interesse, além disso, atualmente as pesquisas na área da atenção ao idoso foram incluídas como prioridade do Ministério da Saúde. Desta maneira, os objetivos específicos desta pesquisa são:

- Conhecer as principais políticas públicas sociais brasileiras com finalidade de assegurados direitos dos idosos na Atenção Básica para os Idosos;
- Identificar as maiores dificuldades dos Idosos cadastrados no Programa de Atenção Básica do Município de Itabaiana/SE com intuito de melhoria na qualidade;
- Destacar a Importância da Participação Ativa do Profissional de Assistência Social nos diversos serviços prestados pela Atenção Básica ao Idoso do Município de Itabaiana/SE.

2 CONTEXTO DE POLÍTICAS DE PROTEÇÃO AOS IDOSOS NO BRASIL

2.1 ATENÇÃO PRIMÁRIA DA SAÚDE

Historicamente, a ideia de atenção primária foi utilizada como forma de organização dos sistemas de saúde pela primeira vez no chamado *Relatório Dawson*, em 1920. O referido relatório organizava o modelo de atenção em centros de saúde primários e secundários, serviços domiciliares, serviços suplementares e hospitais de ensino. Conforme Oliveira (2013), os principais atributos da Atenção Primária da Saúde são: Atenção no primeiro contato; Longitudinalidade; -Integralidade-Coordenação:

2.2 POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO AOS IDOSOS NO SUS DO BRASIL

A importância de se trabalhar as questões que envolvem a saúde do idoso se justifica não em apenas garantir boas condições de vidas aos indivíduos que já vi-

vem a velhice, mas desenvolver Políticas Públicas voltadas para a saúde do idoso e possibilitar a elaboração de estratégias que visem melhorias nas condições de vida e promovam Saúde àqueles que estão iniciando o processo de envelhecimento e aos que ainda irão passar por este processo (WITTER, 2006).

Os idosos representam um dos grupos vulneráveis da população e os serviços de atenção primária a saúde precisam ser fundamentais na organização e ofertas de serviços, destacando suas demandas específicas e minimizando a falta de acessibilidade na saúde (LOURENÇO *et al.*, 2005; VERAS, 2008a). Em 1994, foi implantada no Brasil a política pública, nesse período o Sistema Único de Saúde (SUS) também teve sua implementação.

“Os idosos representam uma força proeminente na sociedade e devem ser vistos como cidadãos de pleno direito e não, sobretudo, como vulneráveis” (ASSIS, 2005, p. 118). Para tanto, as políticas públicas são vias de acesso aos direitos da população idosa, fortalecendo o processo de cidadania e autonomia.

O desenvolvimento de políticas públicas para a pessoa idosa tem sido destaque na agenda de organizações internacionais de saúde com relação à proposição de diretrizes para nações que ainda precisam implantar programas sociais e assistenciais para atender às necessidades emergentes desse grupo populacional. Nas políticas públicas relativas à atenção à saúde, destacam-se os impactos causados por pressões sociais como: a urbanização acelerada, a volta de doenças típicas julgadas erradicadas e, principalmente, o envelhecimento da população, que exigem programas específicos de políticas de saúde para enfrentar os problemas sociais nas diferentes regiões brasileiras (LIMA; D'ASCENZI, 2013).

2.3 A LEI ORGÂNICA DA SAÚDE

Dentro dos princípios da Lei Orgânica da Saúde, destaca-se a preservação da autonomia, da integridade física e moral da pessoa, a integralidade da assistência, e a fixação de prioridades com base na epidemiologia. A Lei 8.080/90 instituiu o Sistema Único de Saúde, constituído pelo conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo poder público (MOTTA; AGUIAR, 2007).

No Brasil, o direito universal e integral à saúde foi conquistado pela sociedade na Constituição de 1988 e reafirmado com a criação do SUS, por meio da Lei Orgânica da Saúde nº 8.080/90. O entendimento desse direito passa pelo acesso universal e equânime aos serviços e ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com garantia da integralidade da atenção, considerando as diferentes realidades e necessidades de saúde da população (MOTTA; AGUIAR, 2007).

2.4 O ESTATUTO DO IDOSO

Em 2003, foi aprovado o Estatuto do Idoso e junto à PNI (Política Nacional do Idoso), esses documentos importantes ampliaram os conhecimentos na área

do envelhecimento e da saúde da pessoa idosa e foram fundamentais para a afirmação de ações dinâmicas e consistentes. O Estatuto corrobora os princípios que nortearam as discussões sobre os direitos humanos da pessoa idosa. Trata-se de uma conquista para a efetivação de tais direitos, especialmente por tentar proteger e formar uma base para a reivindicação de atuação de todos (família, sociedade e Estado) para o amparo e respeito aos idosos. O Estatuto do Idoso veio priorizar tanto seu atendimento de um modo geral, como também aquela clientela que já apresenta algum grau de dependência. É com essas ações fundamentais de prevenção secundária, de reabilitação, de promoção da saúde, além do cuidado e do tratamento, que é possível garantir melhor qualidade de vida para idosos na vida em família e em sociedade (BRASIL, 2013).

2.5 A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA

A Política Nacional de Saúde do Idoso estabelece que a prática de cuidados direcionados aos idosos exige uma abordagem interdisciplinar e multidimensional, considerado a interação entre os fatores físicos, psicológicos e sociais que influenciam na saúde dos idosos, bem como o ambiente onde este se insere.

A legislação brasileira relativa aos cuidados da população idosa, embora bastante avançada, na prática, ainda é insipiente. Com a vigência do Estatuto do Idoso, na incessante busca em garantir direitos dos idosos e com a ampliação da Estratégia Saúde da Família, tornou-se pública a presença de idosos em famílias fragilizadas, em situação crítica de vulnerabilidade social, o que aponta para a imperiosa readequação da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) (FERNANDES; SOARES, 2012).

2.6 A ASSISTÊNCIA SOCIAL NA ATENÇÃO BÁSICA E O PAIF

Na atenção básica Costa (2008) destaca que o papel do assistente social está diretamente ligado a orientações e esclarecimentos a respeito aos programas oferecidos pela Unidade Básica de Saúde (UBS): articular palestras, seminários, discussões envolvendo as temáticas relacionadas a saúde. Para realizar tais atividades, os principais instrumentos utilizados pelo assistente social são a linguagem e o conhecimento, que fundamentam sua atuação e possibilitam a realização da análise crítica sobre a realidade na qual atua. É a partir do planejamento e implementação dessas “estratégias e ações que o assistente social vai se formando e se transformando [...] cada vez mais qualificado” (VASCONCELOS, 2008, p. 257).

A assistência social na atenção básica consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva da família, prevenir a ruptura de seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo. O serviço

Programa de Atenção Integral à Família (PAIF) integra o nível de proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) (MDS, 2014).

Dentro da política social básica se desenvolve o PAIF, realizado nos municípios, em unidades locais, os Centros de Referência da Assistência Social, onde são realizadas atividades que visam o acolhimento, a convivência, a socialização e o estímulo à participação social das famílias.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste estudo que terá como tema: Direitos e Políticas Sociais: Atenção básica aos Idosos no Município de Itabaiana/SE no período entre 2012 a 2020 foi à pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental, sendo que a pesquisa bibliográfica oferece meios que auxiliam na definição e resolução dos problemas já conhecidos, permite explorar novas áreas, com análise sob novo enfoque ou abordagem, produzindo novas conclusões. A pesquisa bibliográfica baseia-se na exploração das fontes bibliográficas: livros, revistas científicas, teses, relatórios de pesquisa entre outros, que contêm não só informação sobre determinados temas, mas indicações de outras fontes de pesquisa. Por meio da pesquisa bibliográfica, torna-se possível o exame da problemática sobre o tema escolhido que por este método, viabiliza-se agrupar em uma única base de dados todas as informações coletadas, cujas fontes encontram-se em bibliotecas, órgãos públicos, coleções particulares de professores e amigos, publicações, entre outros (NAVES, 1998).

Além da pesquisa bibliográfica nosso estudo também terá uma pesquisa documental onde será realizada uma investigação, por meio de documentos, com o objetivo de descrever e comparar os costumes, comportamentos, diferenças e outras características, tanto da realidade presente, como do passado (NAVES, 1998).

A fundamentação da pesquisa documental é identificar, em documentos primários, as informações que sirvam de subsídio para responder alguma questão de pesquisa. Por representarem uma fonte natural de saber, os documentos não são apenas uma base de conhecimento contextualizado, também surgem em um determinado contexto e fornecem informações sobre o mesmo contexto. A pesquisa documental avalia os dados com análise de conteúdo, gerando um contexto objetivo, com uma linguagem simplificada (OLIVEIRA, 2007).

3.1 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA

A coleta dos dados foi realizada no intervalo dos anos de 2012 a 2020 com embasamento e análises de informações adquiridas pelas Secretarias de Ação Social e Secretaria de Saúde do Município de Itabaiana/SE. Além desses dados alguns sites foram acessados para enriquecer a pesquisa tais como: Scielo, Portal da Saúde do SUS, Senado Federal, Ministério do Desenvolvimento Social, Secretaria de Direitos Humanos, Ministério da Previdência e Assistência Social, Planalto, Biblioteca Virtual em

Saúde do Ministério da Saúde Prefeitura Municipal de Itabaiana, nos quais as informações e publicações estavam disponíveis ao público em geral.

A busca baseou-se em informações e documentos com conteúdo pertinentes ao objeto do trabalho que nesta circunstância é a Atenção Básica aos Idosos no tocante as Políticas Sociais e seus direitos. Realizou-se também uma entrevista com a Assistente Social responsável pelo Programa de Atenção Básica aos Idosos no Município de Itabaiana que na ocasião transmitiu informações citadas no decorrer deste trabalho. Relatórios que listam informações de forma discriminada por ano sobre Atenção Básica fornecidos por funcionários da Secretaria de Saúde de Itabaiana/SE. Além disso, buscamos outros documentos junto a Secretaria de Saúde (relatórios em anexos), que descrevem itens da Atenção Básica tais como: resumo de produção, dados gerais, turno, sexo, faixa etária, local de atendimento e tipo de atendimento, estes itens estão interligados aos aspectos da Atenção Básica.

Frisamos que esses relatos só foram disponibilizados entre os anos 2014 a 2020 em virtude de problemas tecnológicos com os sistemas do Município, não houve a possibilidade de anexos referentes aos anos de 2012 e 2013, entretanto, é importante enfatizar o período entre 2012 a 2020 porque caracteriza gestões diferentes e conforme relatos aconteceram grandes avanços no tocante ao Programa de Atenção Básica aos Idosos, conforme Tabela 1.

3.2 RESULTADOS DA PESQUISA

Com base nos dados descritos na Tabela 1, observa-se que o ano de 2019 foi o ano que obteve o maior número de cadastros de idosos na Atenção Básica do Município de Itabaiana /SE. Pode-se afirmar segundo a tabela que o ano de 2020 foi o ano que mais catalogou urgências no que se refere aos Idosos e com relação às Consultas agendadas e o cuidado continuado o ano de 2019 foi o que atingiu pico com a elevação dos números de consultas.

Ressalta-se que, os anos de 2012 e 2013 não têm dados disponíveis em sistemas sobre a Atenção Básica como já foi explicado anteriormente, mas diante dos relatos dos Colaboradores do Município o Programa de Atenção já existia e nestes anos citados surgiram novas Unidades de Atendimento do Programa que atualmente totaliza 4 Polos em funcionamento. Os relatórios fornecidos pela Secretaria de Saúde do Município detalham com clareza outros itens sobre a Atenção Básica aos Idosos do Município de Itabaiana nos anos de 2012 a 2020, estes encontram-se anexos do referido trabalho.

Tabela 1 – Dados da Atenção Básica no Município de Itabaiana/Se nos anos citados

ATENÇÃO BÁSICA AOS IDOSOS DO MUNICÍPIO DE ITABAIANA				
ANO	QUANTIDADE DE IDOSOS	URGÊNCIAS	CONSULTAS AGENDADAS	CUIDADO CONTINUADO
2012				

ANO	QUANTIDADE DE IDOSOS	URGÊNCIAS	CONSULTAS AGENDADAS	CUIDADO CONTINUADO
2013				
2014	379	1	17	121
2015	4712	7	1444	2035
2016	14773	112	3152	8587
2017	13977	13	1974	7279
2018	19617	129	3347	13883
2019	24181	115	5886	15151
2020	17221	4940	1797	4971
TOTAL	94860	5317	17617	52027

Fonte: Secretaria de Saúde do Município de Itabaiana.

3.3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O Município de Itabaiana apresenta ações voltadas à Atenção Básica para Idosos, com embasamento nas diretrizes do PAIF. O Município possui 4 polos de acolhimento aos Idosos, nestes são realizadas diversas atividades que promovem benefícios a esta classe entre eles: melhoria no Controle da Pressão Arterial, do peso, da qualidade do sono, redução no risco de morte por doenças, diminuição da ansiedade, do estresse etc., considerando para realização destas as necessidades físicas do idoso, características sociais, psicológicas e físicas. Estes trabalhos em grupos permitem o fortalecimento dos vínculos entre equipe e os idosos, onde são migradas informações e experiências de orientação e educação em Saúde.

Em entrevista com a Assistente Social da Secretaria de Ação Social do Município de Itabaiana responsável pela coordenação do Programa de Atenção Básica aos Idosos, foi constatado que existe algumas dificuldades referente aos participantes do programa, pois trata-se de idosos, que de forma geral apresentam vulnerabilidade.

Outra dificuldade é a questão do deslocamento visto que no Município de Itabaiana atualmente funciona 4 polos com programas para idosos em locais distintos, inclusive em Povoados, apesar do crescimento na quantidade de polos no transcorrer dos anos estudados, esta precisa ser ampliada para um melhor atendimento a classe de idosos residentes em várias regiões do Município. Desta forma, terão mais adesões, sendo necessária uma maior preocupação com a logística de transporte para estes idosos que na maioria das vezes deslocam-se a pé de suas residências para os polos com a intenção de participar das atividades oferecidas pelo Programa que são fundamentais para o bem-estar e a longevidade saudável dos idosos.

Outro item observado nesta pesquisa foi o pouco registro de documentos disponíveis que contenham dados específicos sobre o funcionamento destes programas de Atenção Básica aos Idosos no Município de Itabaiana, apesar de conseguirmos algumas informações com funcionários da Secretaria de Saúde e Secretaria

de Ação Social, também nos sites das instituições, não sendo suficientes para o embasamento completo deste trabalho.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O envelhecimento é um fenômeno complexo e repercutido para as políticas públicas, pois constitui uma preocupação para governos e sociedade no atendimento as demandas da saúde. Estas políticas existentes precisam urgentemente ter uma melhor viabilidade de acesso para os idosos assim como um funcionamento adequado, com condições de assistir a classe de idosos no tocante as suas necessidades o que promoverá uma vida saudável com ambientes propícios ao envelhecimento, prevenção de doenças e aprimoramento de tecnologia acessível e assistência. O autor Monteiro (2004, p. 1) destaca que, "envelhecer é uma graça e um esforço, exige atenção aos processos de transformações no corpo, na auto-imagem, nos afetos e desafetos no espaço social, no valor profissional, no desempenho pessoal".

As diversas propostas da Política Nacional de Atenção à Pessoa Idosa estão bem delineadas e traçadas, porém, cabe aos gestores dos serviços governamentais, não só de saúde e à equipe de saúde debater as prioridades de atenção e fomentar uma política em rede. De modo geral, os idosos brasileiros vivem, na sua maioria, na comunidade e a Atenção Primária à Saúde é uma estratégia importante para diminuir a fragmentação do cuidado e aumentar a rede de cuidados ao idoso por meio da Saúde da Família.

O presente estudo mostra que existe dificuldades com relação aos grupos de idosos que participam do programa de atenção básica no Município de Itabaiana/SE, vale frisar que se houver um cadastro mais eficiente e um levantamento organizado que se preocupe em conhecer a realidade e a necessidade dos participantes, assim como suas dificuldades por meio de uma equipe capacitada e multidisciplinar, traçando-se um planejamento o que facilitará a execução das políticas públicas existentes, com intuito de assegurar os direitos dos idosos do Município descrito, o que consequentemente haverá uma minimização das dificuldades e com bom desempenho das atividades culminará em melhor qualidade de vida para os Idosos.

O profissional de Assistência Social exerce um papel imprescindível nos serviços desenvolvidos na Atenção Básica aos Idosos, sendo o considerado um ponto de equilíbrio, pois além de obter conhecimentos sobre o tema, encontra-se inserido no contexto de cada idoso participante dos Programas, buscando promover o acolhimento que em algumas situações são inexistentes dentro da família, também proporciona lazer, bem-estar, socializa os idosos com notícias diversificadas sobre o acesso dos serviços, isso por meio das atividades propostas pelo Programa de Atenção Básica do Idoso, além de contribuir com a divulgação destes que alguns idosos desconhecem.

Conclui-se que a caracterização do perfil dos idosos participantes dos programas de atenção básica no Município de Itabaiana é de suma importância, pois por meio do conhecimento dos idosos foi possível identificar as falhas, dificuldades e a partir disso, procurar minimizá-las e lutar por mudanças para obtenção de resultados satisfatórios, promovendo uma excelente qualidade de vida, visto que é necessário

atentar-se para a formulação, a implementação e avaliação de ações concretas que possibilitem o exercício da cidadania para os idosos, com o cumprimento das políticas públicas e seus direitos, por envolvimento conjunto não somente do Estado, mas da sociedade como um todo principalmente as autoridades, para alcançarmos melhores índices, contribuindo para o desenvolvimento social dos idosos.

REFERÊNCIAS

ASSIS, M. Envelhecimento ativo e promoção da saúde: reflexão para as ações educativas com idosos. **Revista APS**, v. 8, n. 1, p. 15-24, jan./jun. 2005. Disponível em: <http://www.ufjf.br/nates/files/2009/12/Envelhecimento.pdf>. Acesso em: 23 set. 2020.

BRASIL. **Constituição da República**. Artigos 194, 196. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/sf/legislacao/const/>. Acesso em: 5 out. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto do Idoso**. 3. ed., 2. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Estatuto do Idoso. 4. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2009. (Série Legislação, n. 31).

BRASIL. **Portaria n. 648**, de 28 de março de 2006. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2006/GM/GM-648.htm>. Acesso em: 10 out. 2020.

BRASIL. **Lei nº 8.080** de 19 de setembro de 1990. Lei Orgânica da Saúde – Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes. Disponível em: <https://www.sabedoripolitica.com.br/ci%C3%Aancia-politica/politicas-publicas/idoso/>. Acesso em: 24 set. 2020.

COSTA, Maria Dalva Horácio da. O trabalho nos serviços de saúde e a inserção dos(as) assistentes sociais. *In*: MOTA, Ana Elizabete (org.). **Serviço social e saúde**. São Paulo: Cortez. Brasília-DF: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: <https://www.sabedoripolitica.com.br/ci%C3%Aancia-politica/politicas-publicas/idoso/>. Acesso em: 24 set. 2020.

FERNANDES, Maria Teresinha de Oliveira; SOARES, Sônia Maria. O desenvolvimento de políticas públicas de atenção ao idoso no Brasil. **RevEscEnferm**, USP, 2012. Disponível em: www.ee.usp.br/reeusp>Acesso em: 20 set. 2020.

FERREIRA, Fernanda Pretti Chalet; BANSI, Luciana Orui; PASCHOAL, Sérgio Márcio Pacheco. Serviços de atenção ao idoso e estratégias de cuidado domiciliares e

institucionais. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 4, pp.911-926, oct./dec. 2014. ISSN 1809-9823. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-9823.2014.13053>. Acesso em: 21 set. 2020.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Dados Censitários, 2020**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 1 set. 2020.

LIMA, Luciana Leite; D'ASCENZI Luciano. Implementação de políticas públicas: perspectivas analíticas. **Rev. Sociol. Polit.**, Curitiba, v. 21, n. 48, dec. 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-44782013000400006>. Acesso em: 18 set. 2020.

MDS – Ministério da Cidadania. **Tipificação nacional de serviços socioassistenciais**. Reimpressão 2014. Disponível em: <https://www.mds.gov.br>. Acesso em: 14 out. 2020.

MOTTA, Luciana Branco da; AGUIAR, Adriana Cavalcanti de. **Novas competências profissionais em saúde e o envelhecimento populacional brasileiro**: integralidade, interdisciplinaridade e intersetorialidade. Núcleo de Atenção ao Idoso, Universidade Aberta da Terceira Idade, Hospital Universitário Pedro Ernesto, UERJ. Rua São Francisco Xavier 524/bl. F/10147, Maracanã. Instituto de Medicina Social/UERJ.

MS – Ministério da Saúde. **Atenção Primária da Saúde**. Disponível em: <https://www.saude.gov.br>. Acesso em: 5 out. 2020.

NAVES, Maria Margareth Veloso. Introdução à pesquisa e informação científica aplicada à nutrição. **Revista de Nutrição**, Print version, Campinas, v. 11 n. 1 jan./jun. 1998. ISSN. 1415-5273. Rev. Nutr. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1415-52731998000100002>. Acesso em: 12 out. 2020.

OLIVEIRA, Maria Amélia de Campos; PEREIRA, Iara Cristina. **Atributos essenciais da Atenção Primária e a Estratégia Saúde da Família**. Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva. São Paulo-SP, Brasil. II Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Escola de Enfermagem. Campo Grande-MS, Brasil. Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (Doutoranda). São Paulo-SP, Brasil, 2013.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis, Vozes, 2007.

OPAS/OMS. **Declaração de Alma-Ata**. Conferência Internacional sobre Cuidados Primários em Saúde. 1978. Disponível em: <http://www.opas.org.br>. Acesso em: 30 set. 2020.

PORTO, Mayla. **A política nacional do idoso**: um Brasil para todas as idades. 2002. Disponível em: <http://www.comciencia.br/idoso>. Acesso em: 3 set. 2020.

VASCONCELOS, Ana Maria. **Serviço social e práticas democráticas na saúde**. In: MOTA, Ana Elizabete (org.). Serviço Social e saúde. São Paulo: Cortez. Brasília, DF: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2008.

VERAS, Renato Peixoto, CALDAS, Célia Pereira; CORDEIRO, Hesio de Albuquerque. A assistência suplementar de saúde e seus projetos de cuidado para com o idoso. **Ciência & Saude Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 4, p. 1119-1126, jul./ago. 2008a.

VERAS, Renato Peixoto; CALDAS, Célia Pereira. Produção de cuidados à pessoa idosa. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 4, p. 1104, jul./ago. 2008b.

WITTER, Carla *et al.* **Envelhecimento**: referenciais teóricos e pesquisas. Campinas: Ed. Alinea, 2006. Disponível em: <https://www.sabedoriapolitica.com.br/ci%C3%A2ncia-politica/politicas-publicas/idoso/>. Acesso em: 24 set. 2020.

Data do recebimento: 22 de janeiro de 2021

Data da avaliação: 26 de março de 2021

Data de aceite: 26 de março de 2021

1 Acadêmica do Curso Serviço Social, Universidade Tiradentes – UNIT, Polo Itabaiana.

E-mail: ana-rivaldo@hotmail.com

2 Acadêmica do Curso Serviço Social pela Universidade Tiradentes – UNIT, Polo Itabaiana.

E-mail:elisabete.baah@hotmail.com

3 Acadêmica do Curso Serviço Social pela Universidade Tiradentes – UNIT, Polo Itabaiana.

E-mail:carolsiq9@gmail.com

4 Pós-Graduada em Gestão de Políticas Públicas – UFS; Especialista em Uso Abusivo e Dependência de Substâncias Psicoativas, Universidade Federal de São Paulo – UFSP; Mestranda em Educação UFS/PPGED; Bacharel em Serviço Social pela Universidade Tiradentes e Licenciada em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe – UFS; Experiência profissional na Secretaria Municipal de Assistência Social de Moita Bonita/SE, Ministério do Desenvolvimento Social/ BPC na Escola, no IBGE e na Fundação Pedro Paes Mendonça (Professora); Perita do Tribunal de Justiça Federal do Estado de Sergipe; Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Moita Bonita/SE; Professora Articuladora da Universidade Tiradentes; Diretora de Planejamento e Gestão do SUAS de Moita Bonita/SE; Possui ainda ampla experiência em Projetos Habitacionais, com atuações técnicas de acompanhamento social do FNHIS etc. E-mail: vm.gois@hotmail.com

5 Doutor em Educação, Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho” – UNESP, campus Marília; Mestre em Educação, Universidade Tiradentes – UNIT; Graduado em pedagogia pela Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho” – UNESP, campus Marília e em Serviço Social pela Universidade Tiradentes – UNIT; Professor Assistente I do curso de Serviço Social da Universidade Tiradentes – UNIT. E-mail: ronysocial@hotmail.com